TORNEIO DA FEIRA

Feirense e Fiães foram derrotados e a Taça decide-se entre os técnicos José Dinis e Álvaro Magalhães

U. LAMAS E LOUROSA VÃO DISPUTAR A FINAL

Reportagem de **JOSÉ NUNO**

AS formações do U. Lamas e do Lus. Lourosa qualificaram-se ontem para a final do Torneio da Feira, ao derrotarem, respectivamente, Feirense e Fiães. Ao contrário dos lusitanistas orientados por Álvaro Magalhães, que não tiveram quaisquer problemas em ultrapassar os seus opositores, os lamacenses tiveram que dar o máximo para vencerem os aguerridos jogadores treinados por Henrique Nunes, num jogo que ficou marcado por algum excesso de virilidade.

O espectáculo produzido pelos quatro intervenientes nos encontros de ontem não foi, de forma alguma, o desejado pelos espectadores que se deslocaram ao campo do Arrifana. Principalmente no confronto entre as duas equipas que militam na II Divisão de Honra...

U. Lamas, 2-Feirense, 1

O jogo decorreu de forma que em nada dignifica o futebol, um aspecto em relação ao qual o árbitro também não terá feito tudo o que estaria ao seu alcance.

A virilidade utilizada pelos atletas dos dois conjuntos na disputa dos lances, sobretudo no segundo tempo, prejudicou imenso o espectáculo.

Quando o juiz do encontro decidiu mandar mais cedo para os balneários dois jogadores de cada formação, Pedro Miguel e Casquilha, do Feirense, Rui Ferreira e Rochinha, do União de Lamas, sem que tivesse mostrado aos mesmos qualquer cartão, já o resultado do encontro estava a favor dos atletas de José Dinis.

Na verdade, aproveitando alguns minutos de superioridade numérica, pois a equipa adversária foi a primeira a ficar sem dois dos seus elementos, o colectivo de Santa Maria de Lamas, mercê, também, de um maior entrosamento no sector intermediário, passou para a posição de vencedor, depois do intervalo ter chegado com um empate a uma bola.

Pedro Paulo foi o autor do tento que ditou o triunfo da União de Lamas perante o Feirense, que coloca a equipa oreintada por José Dinis em posição privilegiada para conquistar o troféu. O próximo adversário chama-se Lourosa e será o último obstáculo para a formação lamacense nesta competição.

FICHA DO JOGO

Estádio Maria Carolina Garcia, em Arrifana
Árbitro: Rui Patrício (Aveiro), auxiliado por José Mendes e Germano Teles

UNIÃO DE LAMAS — Rui; Bessa, Pinto, Dinis e Palancha; Jorge Silva *cap.*, Pedro Paulo e Rui Ferreira; Leonel, Xuxa e Tanou.
Jogaram ainda: Luis Miguel, Rochinha, Reginaldo e Ricardo Jorge.
Treinador: José Dinis.
Acção disciplinar: cartão amarelo a Dinis (32 m).

FEIRENSE — Paulo Freitas; Diogo, Armando, Pedro Miguel e Peixoto; Gil, Casquilha e Pedro Santos; Artur *cap.*, Osman e Quintas.
Jogaram ainda. Bento do Ó, Miguel Ângelo, Quitó e Júlio Sérgio.
Treinador: Henrique Nunes.
Ao intervalo: 1-1.
Marcadores: Xuxa (11 m), Osman (15 m) e Pedro Paulo (77 m).
Resultado final: 2-1.

Uma fase do Feirense-U. Lamas

Lus. Lourosa, 3-Fiães, 0

O Lusitânia de Lourosa alcançou uma vitória justa. Foi um jogo disputado, principalmente na primeira parte, no decurso da qual foi notório o equilíbrio de forças.

Apesar da equipa de Fiães ter sido a primeira a criar perigo junto da baliza contrária, o conjunto de Álvaro Magalhães, que tem feito uma pré-época assinalável, conseguiu chegar facilmente à vantagem, mercê de um golo apontado por Rui Adriano, já na segunda parte.

O Lourosa continuou a pressionar e alcançou o tento da tranquilidade poucos minutos depois, através de Bessa, fechando a contagem no marcador por intermédio de Filipe. Triunfo indiscutível da equipa que mais fez por isso diante de um adversário que se limitou a opor a réplica possível.

Ao contrário do que sucedeu no primeiro jogo, o árbitro Carlos Teles rubricou trabalho aceitável.

FICHA DO JOGO

Estádio Maria Carolina Garcia, em Arrifana
Árbitro: Carlos Teles (Aveiro), auxiliado por António Gonçalves e António Oliveira

LUS. LOUROSA — Vitor Nuno; Castro, João Gomes, Sérgio e Pedro; Matias *cap.*, Rui Adriano e Zé Augusto; Bessa, Michael e Vitinha.
Jogaram ainda: Roger, Edmilson, Filipe e Miguel.
Treinador: Álvaro Magalhães.
Acção disciplinar: cartão amarelo a Rui Adriano (74 m) e João Gomes (86 m).

FIÃES — Petiz; Pirão *cap.*, Zé Domingos, Paquete e Garramas; Adelino, Vitinha e Adriano; Manique, Wiliam e Forbs.
Jogaram ainda: Polícia, Meireles, Nando e Ricardo II.
Treinador: Silva Morais.
Acção disciplinar: cartão amarelo a Pirão (77 m) e Vitinha (86 m).
Ao intervalo: 0-0.
Marcadores: Rui Adriano (64 m), Bessa (78 m) e Filipe (85 m).
Resultado final: 3-0.

CUCUJÃES **3** **0** ESTARREJA

SEM QUALQUER CONTESTAÇÃO

O Cucujães venceu ontem a formação do Estarreja no primeiro jogo do Torneio Terras de La Salette. Este encontro foi disputado sem grandes primores técnicos e onde se notou algum cansaço por parte dos atletas comandados por António Miranda, que tiveram mesmo a oportunidade de inaugurar o marcador, logo aos sete minutos, por intermédio de Manuel Ferreira. Este atleta, porém, isolado frente ao guardião Paulo Santos, não teve o discernimento necessário para *furar* as redes do Cucujães.

A partir dessa altura, e como que amedrontados pela ousadia dos jogadores adversários, os pupilos de Licínio Pereira decidiram lançar fortes investidas atacantes, tendo uma delas originado o primeiro golo da partida, ainda que o técnico visitante tenha contestado a sua validade. E foi à custa de ter discutido com o juiz do encontro que António Miranda recebeu ordem de expulsão.

Depois do intervalo, o domínio do Cucujães foi ainda mais avassalador. Como consequência das inúmeras movimentações dos seus avançados surgiu o segundo tento, da autoria do recém-entrado Tatão, que poucos minutos depois perdeu o ensejo de dilatar ainda mais o *placard*, que só tornou a ser alterado perto do final do jogo, através de Manuel António, que se cotou como um dos melhores elementos em campo.

Arbitragem deficiente.

FICHA DO JOGO

Jogo no Estádio Carlos Osório, em Oliveira de Azeméis
Árbitro: António Resende (Aveiro), auxiliado por Neves Coelho e José Silva

CUCUJÃES — Paulo Santos; Fernando Silva, Narciso, Rui Costa e Zé Carlos; Silva, Quim, Paulo Sérgio e Álvaro; Manuel António e Titi.
Jogaram ainda: Celestino, Marco, Tatão e Vergílio.
Treinador: Licínio Perreira.
Acção disciplinar: cartão amarelo a Zé Carlos (42 m) e Titi (85 m).

ESTARREJA — João Carlos; Fernando Sérgio, Eugénio Castro, Esguerão e Jean Carlo; António Pedro, Jorge Faria, Rui Pedro e Manuel Ferreira; Luís Pedro e Paulo Renato.
Jogaram ainda: Jorge Miranda, Daniel Oliveira e Nuno Renato.
Treinador: António Miranda.
Acção disciplinar: cartão amarelo a Jean Carlo (20 m) e Eugénio Castro (30 m). Cartão vermelho ao técnico António Miranda (44 m).
Ao intervalo: 1-0.
Marcadores: Álvaro (44 m), Tatão (53 m) e Manuel António (84 m).
Resultado final: 3-0.

PAULO PINHO

NO

En
de *se*
a ch
bem.
disce
ram
— é
do g
golo
interv
noite.
Ter
segur
escali
para
lenciano viria então a revelar virtudes não evidenciadas na primeira parte e o seu maior atrevimento levou a equipa orientada por Carlos Alberto a restabelecer a igualdade, resultado que viria a manter-se até ao final do encontro e que, de algum modo, serviu como prémio para a interessante reacção que protagonizou depois de ter sofrido o golo.

Pode e deve dizer-se que, para início de época, ambas as equipas denotaram já algum entrosamento, circunstância que contribuiu para um jogo agradável de seguir e em que, a despeito da boa atitude dos valencianos após o intervalo, o Lousada só não chegou à vitória porque os seus avançados revelaram falta de pontaria no remate. E Matias fez o resto...

FICHA DO JOGO

Estádio Municipal de Lousada
Árbitro: José Quintela, do Porto auxiliado por Manuel Ribeiro e José Luís

LOUSADA — José Lourenço; Oliveira, Alfredo, Lopes *cap.* e Teixeira II; Filipe, Rogério Leite e Picão; Armando, Dionísio e Jorge Leça.
Jogaram ainda: Vitor, Rogério, Ricardo II, Afonso, Teixeira I, China, Gomes, Caneco, Joca e Ricardo I.
Treinador: Artur Costa.

VALENCIANO — Matias; Jó, João *cap.*, Nuno e Lima; Hélder, Avelino e Tiano; Jojó, David e Serginho.
Jogaram ainda: Filipe II, Rui Gomes e Pedro Nato.
Treinador: Carlos Alberto.
Ao intervalo: 0-0.
Marcadores: Caneco (46 m) e Serginho (60 m).

ARTUR AZEVEDO

ODIVELAS **0** **1** SINTRENSE

CONTRA-ATAQUE DITOU RESULTADO

Se o Odivelas pretendia para este jogo-treino uma equipa que não incomodasse muito e permitisse algumas facilidades de forma a poder dar possibilidades de aplicar alguns sistemas tácticos, então o Sintrense — no que se refere apenas à primeira parte — foi um adversário inesperado. Conseguindo aguentar alguma pressão dos donos da casa logo nos minutos iniciais, mais fortes nos aspectos físicos e mostrando uma boa interligação entre todos os seus elementos, o Sintrense acabou por ser a equipa que mais dominou até ao intervalo, altura em os visitantes apontaram o único golo da partida, após um ataque rápido pelo lado direito, bem finalizado por Valadas.

Com uma defesa bastante segura e confiante, que quase sempre anulou todas as iniciativas dos atacantes contrários, o guardião Sérgio teve poucas preocupações. No entanto, os locais poderiam ter chegado à igualdade antes do descanso, não fosse a pouca calma dos seus jogadores em algumas situações de superioridade numérica ou no aproveitar dos cruzamentos, um dos pontos mais fracos que a equipa de Sintra deixou transparecer ao longo do primeiro tempo.

Na segunda parte e após as habituais (e numerosas) substituições em que os encontros deste tipo são férteis, a situação inverteu-se radicalmente. O controlo das operações passou a pertencer na sua totalidade ao *onze* do Odivelas, que apenas permitiu alguma liberdade aos seus opositores em esporádicos contra-ataques. Porém, num aspecto os visitados não conseguiram melhorar relativamente à primeira parte: a finalização. E como ganha quem marca...

No Estádio Arnaldo Dias, o Odivelas, orientado por Eduardo Ananias alinhou com: Sérgio; Zé Cardoso, Álvaro, Marco, Ricardo, Almeida I, Mané, Bruno Gonçalves, Herménio, Lavita e Miguel. Jogaram ainda: Paiva (g.r.), Baião, Simões, Luís Oliveira, Cabral, Pombinho, Jorge Conceição, Correia, Tomás, Benjamim, Zé Carlos, Hugo, Artilheiro, Mateus, Veríssimo e Almeida II.

Sob o comando de Dauto Faquirá, o Sintrense alinhou com: Paulo, Tomé, Rodrigues, Fernando Jorge, Nuno Santos, Rafael, Luís Loureiro, Tubarão, Marco Paulo, Valter e Valada. Jogaram ainda: Carlos (g.r.), Baltasar, Hugo, Mimoso e Belo.

MIGUEL CANDEIAS